



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Onça na área

Uma onça-parda foi vista no Lago Norte por um motorista, que registrou a força, agilidade e elasticidade do felino em vídeo que circulou pelas redes sociais. Pouco tempo depois, uma onça-parda com características semelhantes foi atropelada na L4 Norte, na noite de segunda-feira, próximo da UnB, por um carro de aplicativo.

Segundo o motorista, tudo se passou de maneira muito rápida, sem tempo para uma manobra de desvio que

pudesse evitar o acidente. O animal surgiu, abruptamente, de dentro do Cerrado e atravessou a pista. Com a força do impacto, a onça-parda morreu na hora.

Essa não é a primeira aparição de onça ou de animais suspeitos de serem onças em plena capital do país. Reportagens do caderno *Cidades* registraram a presença dos felinos na área rural do Lago Norte, em junho do ano passado, e, mais recentemente, no bairro Jardim Botânico.

A circulação de onças em áreas urbanas é um claro sinal de desequilíbrio ambiental. É o que deixa entrever a nota da Polícia Militar, levantando a hipótese de que isso pode ocorrer em decorrência da busca por alimento e água, do deslocamento territorial, da redução de habitat, da fragmentação ambiental e da

utilização de corredores ecológicos. Eu acrescentaria as queimadas nesta lista.

Se eu morasse no Lago Norte, ficaria, particularmente, apreensivo. Mas, mesmo não morando por lá, todos nós deveríamos nos preocupar com ameaças mais graves provocadas pela devastação ambiental do Cerrado. Estamos vivendo uma contagem regressiva próxima do ponto de se tornar irreversível para a nossa sobrevivência.

Mas eu queria evocar um outro caso ocorrido em 2017, quando uma onça ou suposta onça se extraviou no centro da capital do país para escapar do incêndio que devastou áreas próximas ao Itamaraty. As câmeras de segurança teriam flagrado a movimentação do bicho, mas todas as providências foram inúteis, e a

suposta onça desapareceu e deixou um rastro de mistério e muitas especulações.

Teria vindo para caçar corruptos e golpistas no Congresso Nacional? Enquanto não se deslindava o mistério, fiquemos com uma história de suspense carregada de alta voltagem dramática.

Quem me contou foi a minha neta Aurora, então com 5 anos, que parecia uma reencarnação de Emília, boneca rebelde das ficções de Monteiro Lobato. Preparem-se, pois a narrativa contém cenas fortes e provocará muita adrenalina. É a versão da Aurora para o episódio *Boo, te assustei!* da animação Charlie e Lola. Vamos lá.

"Era uma vez duas crianças, não eram velhas, mas também não eram muito novas. Elas ouviram um barulho e decidiram descobrir o mistério da casa assombrada.

Deram alguns passos e subiram por uma escada. Você sabem que todas as escadas rangem nas histórias arrepiantes. Então, as duas crianças avistaram uma porta terrivelmente terrível. Elas ficaram com muito medo, o coração delas batia acelerado.

Mesmo assim, resolveram entrar pela porta terrivelmente terrível. Quando, finalmente, estavam lá dentro, ouviram um barulho e ficaram tremendo. O que seria? Um monstro horrivelmente horrível? Mas os dois respiraram fundo e seguiram em frente. Sabem quem era? Era Sininho, a gatinha da Senhora Helmut, que estava desaparecida há duas semanas."

No outro dia, a avó pediu que a menina contasse novamente a história arrepiante, mas Aurora respondeu: "Ih, vô, que história mais tola! Me deixa dormir."

SOBRADINHO / Onze pessoas moravam nas duas residências atingidas pelo veículo que apresentou falha mecânica e colidiu com o muro dos imóveis. Entre os feridos, estão duas crianças. Uma delas foi levada de helicóptero ao hospital

Trator derruba casas e fere quatro

» LUIZ FELLIPE ALVES

Os preparativos para o almoço de ontem de duas famílias do Condomínio Mirante da Serra, na Vila Rabelo, em Sobradinho II, foram interrompidos após um trator perder o controle, atingir duas residências e ferir crianças e adultos.

Os moradores comentaram que, por volta das 11h30, o trator, de uma empresa terceirizada contratada pela Novacap e a serviço da administração de Sobradinho II, perdeu o controle ao tentar subir a ladeira da rua e bateu nas duas casas, derrubando o muro em cima de nove pessoas.

Raimunda Nonata Vieira da Silva, dona de uma das casas atingidas, contou que a população chegou a avisar as equipes de trabalho que o serviço poderia ser perigoso. "Eu tinha falado quando passei por eles de manhã, outros vizinhos falaram também. A rua aqui é muito inclinada, a gente estava sentindo que iria cair", afirmou. Ela também comentou que, enquanto o trator descia a via desgovernada, o motorista recebeu instruções para "salvar a máquina". "O outro homem que estava fora do trator gritou para ele jogar o trator para a esquerda — direção das casas atingidas — e salvar a máquina que iria cair na ribanceira", acrescentou.

O administrador da cidade, Marcelo Oliveira, comentou que todo o apoio será prestado para as famílias. "Iremos trabalhar com os órgãos responsáveis para prestar todo o apoio necessário a eles. O

Fotos: Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



Dois casas no Condomínio Mirante da Serra Villa Rabelo, em Sobradinho II, foram interditadas



Raimunda disse que tentaram impedi-la de ligar para a polícia

Estado não vai ficar de braços cruzados", afirmou. Equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) compareceram ao local para doar colchões e lençóis para as famílias.

Raimunda disse que, além da destruição das casas, que foram interditadas, a parte que mais dói foi ver o descalço das pessoas que estavam no trator. Ela afirma que, após a colisão, os dois homens, um motorista e um supervisor, ficaram rindo da situação. "Eles não prestaram apoio em momento algum. O motorista saiu do trator rindo e nem se importou com quem ficou

machucado", disse.

Ela também afirmou que, quando foi ligar para a polícia e para os bombeiros, o motorista a atacou. "Ele segurou meu celular e minha blusa, tentando evitar que eu fizesse a ligação." Depois disso, a população se revoltou e tentou agredir o motorista do trator.

Durante a confusão, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) e a Polícia Militar foram acionados. Em nota, os bombeiros afirmaram que uma criança apreendeu ferimentos, mas foi encaminhada consciente e orientada ao hospital por um helicóptero.



Trator é de uma empresa terceirizada contratada pela Novacap

Entretanto, a população afirma que uma outra criança também ficou ferida, mas com menos gravidade.

Susto

O pedreiro Josimar da Sousa Silva é pai de Liz Pereira Sousa, criança de 4 anos que ficou ferida após ser atingida pelos escombros. A filha estava na casa de Raimunda, vizinha da família de Josimar. Ele estava no trabalho quando a esposa ligou avisando do ocorrido. "Foi uma ligação muito assustadora. Eu larguei tudo na hora e corri para a casa", relatou.

Apesar do susto, Josimar conta que a filha está bem. "A minha esposa está acompanhando a pequena no hospital. Ela me disse que a Liz não quebrou nada e só passou por uns exames e recebeu curativos para os ferimentos", contou.

Ismael da Silva, 20, estava correndo o cabelo com o irmão na laje de casa quando tudo aconteceu. "Do nada, a gente sentiu um tremor

em casa e um barulho muito alto. Não deu nem para reagir, e a casa começou a desmoronar", contou.

A preocupação dos moradores com o trator já vinha em outras ocasiões. "Eles nunca desciam [a rua] porque sabiam dos riscos. Mas dessa vez, desceram e ainda usaram um trator maior", relatou. Ismael ficou ferido nos dedos dos pés e na panturrilha.

Sobre o trator que foi cedido à administração de Sobradinho II e pertence a uma empresa terceirizada contratada pela Novacap, a pasta informou que "o veículo apresentou uma falha mecânica, ocasionando o acidente. Um servidor da administração foi agredido, e veículos oficiais, represados".

As famílias foram acolhidas por vizinhos e parentes que moram próximos. Raimunda contou que irá à Defensoria Pública para pedir medidas de compensação pela destruição da casa. "O que resta é tentar nos reerguer", disse.

INVESTIGAÇÃO

Polícia indícia Hermeto por rachadinha

» VITÓRIA TORRES

O Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor) da Polícia Civil indiciou o deputado distrital Hermeto (MDB), líder do governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), por suspeita de participação em um esquema de "rachadinha" dentro do gabinete. Além de exercer a liderança do governo, Hermeto preside o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa.

De acordo com a investigação, iniciada a partir de denúncias, servidores comissionados seriam obrigados a devolver parte dos salários ao parlamentar. A prática teria começado em janeiro de 2019. O crime apontado pela polícia é o de concussão, caracterizado pela exigência de vantagem indevida por parte de agente público, em razão do cargo.

Também foram indiciados o chefe de gabinete, Licérgio Oliveira de Souza, e a esposa do deputado, Keilla

Alves de Almeida. O delegado Leonardo Castro, da Decor, explicou que as investigações seguem em sigilo.

Defesa

Hermeto negou irregularidades e atribuiu as denúncias a um conflito pessoal com a ex-esposa Vanusa Lopes. O inquérito foi aberto em 2019, após o fim do relacionamento. "No momento em que me separei dela, exonerei todos o funcionários ligados a ela, que começaram a me denunciar por rachadinha. Ela, inclusive, me denunciou na Lei Maria da Penha e por crimes sexuais, o que foi arquivado por denúncia caluniosa", disse.

O deputado questionou o momento em que o inquérito foi

apresentado. "Causa estranheza que faltando seis meses para as eleições esse inquérito, de 2019, que estava parado, retorne e, de uma hora para a outra, a polícia peça o meu indiciamento. Acho estranho isso, porque em 2022 foi a mesma coisa", afirmou.

"Eu confio no trabalho da polícia e confio na Justiça, de que terei a chance de me defender e ser inocentado", completou o deputado.

Keilla, que atua como assessora da Presidência do Senac, acredita que foi incluída entre os indiciados por conta de mensagens encontradas no celular do chefe de gabinete do marido. "Quando pegaram o celular dele (Licérgio), tinha mensagens de uma pessoa com quem eu trabalhava me repassando dinheiro", alegou.

"A minha relação com essa pessoa foi por uma questão empreendedora. É um empresário reconhecido e bem-sucedido. A gente tinha a intenção de trabalhar juntos. As mensagens cobrando valores eram de pagamentos, de prestações de serviços que eu fiz", declarou.

Relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) apontou que o chefe de gabinete de Hermeto movimentou cerca de R\$ 1,6 milhão entre 2018 e 2023. Na casa dele, também foram encontrados R\$ 46,6 mil em espécie.

Licérgio negou irregularidades. "É importante esclarecer que o período mencionado inclui o ano de 2018, quando não havia exercício de mandato. Já no intervalo entre

2019 e 2023, todas as movimentações financeiras possuem origem lícita e compatível com a renda declarada, podendo ser devidamente comprovadas", observou. Ele acrescentou que valores eventualmente apreendidos foram devolvidos após comprovação de legalidade.

O chefe de gabinete evitou atribuir motivações diretas às denúncias. "Não cabe, neste momento, fazer juízos de valor ou antecipar conclusões sobre a motivação das denúncias, sobretudo diante de uma investigação em curso. No entanto, é fato que as alegações partem de pessoas que mantinham vínculos com a ex-esposa do deputado e ocorreram após serem exoneradas", afirmou.

Obitório

Sepultamentos realizados em 9 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Alberto Torres Nascente, 68 anos
Claudio Ferreira de Oliveira, 79 anos
Igor Pereira dos Santos, 29 anos
José Luiz da Mota Primo, 91 anos
Maria Cristina da Conceição Garcia, 57 anos
Maria do Socorro Lima Figueiredo, 95 anos
Maria dos Anjos Fernandes Gonçalves, 92 anos

Maria Leoníla Figueiredo Holanda, 72 anos
Neio Lúcio de Moraes Barreto, 73 anos
Osvaldeir Gomes de Andrade, 78 anos
Walter Rocha de Oliveira, 72 anos
Yolanda Sakon, 77 anos

» Taguatinga

Carlinho de Jesus Silva, 52 anos
Daniel Souza Santos, 23 anos
Fabriana Maria Honório da Silva, 41 anos

Fernando Felipe da Silva, 53 anos
Francisco Pereira Lopes da Silva, 64 anos
Isaac Daniel Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano
Izabel Maria Pereira da Costa, 86 anos
Josué Severino de Freitas, 81 anos
Lindomar Machado do Vale, 59 anos
Lucinete Fernandes Vieira, 50 anos
Luísa Freitas Paiva, 82 anos

Luiz Marques de Sousa, 34 anos
Miguel Oliveira Ferreira, 14 anos
Prisco dos Santos Lima, 85 anos
Rita da Silva Campos, 76 anos

» Gama

Dorival Rosa de Jesus, 70 anos

» Planaltina

Joana da Costa Pinheiro, 79 anos
João Alves Ribeiro, 82 anos

» Brazlândia

José Nivaldo da Hora, 62 anos

» Sobradinho

José Adail Sampaio Milênio, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Ferdinand dos Prazeres Ferreira, 32 anos
Renan Caleb Muniz, menos de 1 ano
Camila Lôbo Souza Marques, 35 anos (cremação)
Maria de Fátima da Silva, 66 anos (cremação)